**REFLEXÃO SOBRE A DESVALORIZAÇÃO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO ÂMBITO ACADÊMICO**

**Angie Caroline de Souza Blatt1**

**Catiana Nogueira Santos2**

A base da psicologia organizacional está na interação entre funcionário, psicóloga/o e empresa, em que sua participação no desenvolvimento da organização é de extrema importância para atingir altos níveis de qualidade sendo necessário colocar todo conhecimento científico e suas habilidades a disponibilidade das pessoas, a fim de que seja possível a existência de empresas humanizadas. Este estudo é de cunho bibliográfico e apresenta algumas ponderações sobre a pesquisa em andamento do projeto de conclusão de curso em Psicologia no qual propõe uma reflexão sobre a desvalorização da psicologia organizacional no contexto acadêmico. Para esta pesquisa em sua coleta de dados utilizou-se artigos científicos extraídos das bases de dados SCIELO e PEPSIC, e utilizou-se para análise de dados Badin (2016). Segundo Bouvier e colaboradores (1964, *apud* ZANELLI, 2008) até os dias de hoje a essência do curso de psicologia não sofreu reformulações, assim, Zanelli (2008) complementa alegando que a precariedade no sistema de manejo de cursos, no qual os casos de disciplinas básicas não eram associados às práticas e conceitos em organizações. Dessa forma, a área clínica é a mais valorizada pelas disciplinas durante o processo de formação que reflete na preferência do estudante por este espaço e com isso torna a psicologia organizacional desvalorizada na universidade, o que influencia no número reduzido de pesquisas que propõe investigações em psicologia organizacional. Da mesma maneira, Borges (2010) aponta que a psicologia organizacional é uma ciência que possui dificuldades históricas para ter seu devido reconhecimento e crescimento no Brasil, havendo poucas produções científicas publicadas sobre a área, em comparação com outras áreas, deste modo, a autora deixa explícito que nas décadas de 1970 e 1980 as publicações na área eram raras devido à limitação de referencias, pouca contextualização a realidade e comunidade restrita de pesquisadores. Bastos (1990) destaca que há uma concentração muito grande de profissionais na área clínica, sendo considerada mais interessante e desejável em comparação com outras áreas e afirma que a área organizacional é procurada por profissionais que querem uma remuneração melhor ou porque eles “precisam do emprego”, ou por aspectos de "sobrevivência", não produzindo grandes realizações pessoais, ou seja, essas formas de pensar dão a ideia de que se é menos psicóloga/o quando não se faz clínica. Os autores Campos (2016) e Zanelli (2008), também compreendem que a manutenção da precariedade da psicologia organizacional está atrelada ao enfoque na psicologia clínica, no qual raros são os casos de optar pela psicologia organizacional. Dessa forma, é possível compreender que as ideias de Bastos (1990); Borges (2010); Zanelli (2008) e Campos (2016) estão em concordância no que se refere ao enfoque dado à psicologia organizacional e os baixos números de pesquisas científicas na área.

**Palavras-chave:** Psicologia organizacional, desvalorização, clínica, universidades.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1Aluna da UNIFAAHF; Psicologia; angieblatt201517@gmail.com

2Graduada em Psicologia; Especialista Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar, Docente do curso de Psicologia da UNIFAAHF, catianasantos@gmail.com.

**REFERÊNCIAS**

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: edições, v. 70, 2016.

BASTOS, Antônio Virgilio Bittencourt; GALVÃO-MARTINS, Ana Helena Caldeira. O que pode fazer o psicólogo organizacional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 10, n. 1, p. 10-18, 1990.

BORGES, Livia de Oliveira. A Psicologia do Trabalho e das Organizações no Brasil floresce?. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 15, n. 3, p. 277-279, 2010.

CAMPOS, Dinael Corrêa. **Atuando em Psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos***.* Rio de Janeiro: LTC. 2016.

CAMPOS, Keli Cristina de Lara et al . Psicologia organizacional e do trabalho - retrato da produção científica na última década*.* **Psicol. cienc.** prof., Brasília , v. 31, n. 4, p. 702-717, 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-98932011000400004&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Apr. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932011000400004>.

CHAVES, Natália Azenha; NUNES, R. V. O papel do psicólogo na gestão de recursos humanos das organizações. **Revista científica e eletrônica de psicologia,** VIII (14), 2010.

FREITAS, S. M. P. **A Psicologia no contexto do trabalho**: uma análise dos saberes e dos fazeres. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

REGATO, Vilma Cardoso. **Psicologia nas organizações***.* 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. Ed. Artmed Editora: Porto Alegre, 2014.

ZANELLI, José Carlos. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Artmed Editora: São Paulo, 2008.